

O cheiro dos humanos me atinge como um soco no rosto.

Está escuro aqui, mas há uma lâmpada pregada na parede, bem alto do chão, que emite um brilho baixo, lançando os humanos em sombras profundas.

São cinco, uma mulher e quatro homens, todos vestidos com trajes simples, as roupas brancas salpicadas de sangue. Eles estão sentados em uma pilha de feno, acorrentados à parede pelas mãos, com folga suficiente para deixá-los se virar, deitar ou pegar o balde da latrina. Todos eles têm pratos vazios ao lado, onde algumas migalhas de pão permanecem, e há jarras de água entre cada pessoa.

Francamente, parece o inferno, e cheira a ele também, mesmo com o doce sangue deles perfumando o ar.

Todos eles me encaram com expressões opacas, os olhos vidrados.

"Eles estão drogados?", sussurro para Ramsay.

Ele acena. "É uma combinação de nós nos alimentando deles o tempo todo e o rum que continuamos correndo em suas veias. Juro, dá um pouco de um chute no sangue deles."

"Cinco pessoas," Abe diz, olhando ao redor da sala com um olhar perspicaz

"Cinco pessoas para quinze Vampiros?"

"É por isso que precisamos de mais," Thane resmunga.

"Nós pegamos um pouco a cada dia," Ramsay explica, caminhando até uma prateleira e pegando uma agulha presa a um tubo.

"Você não pega," Thane aponta.

Ramsay lança um olhar gelado para ele.

"Mas você não pega," Thane continua. Ele olha para nós. "Ele tem Maren."

"Ah," eu digo. Eu imediatamente penso em Larimar. Essas guelras no pescoço de Maren devem significar que ela é uma Syren ou ainda tem sangue Syren. Isso explica por que o capitão obtém privilégios especiais de sua esposa. O sangue dela percorre um longo caminho. Por um momento doce e terrível, sou atormentado por memórias de Larimar na cruz, nua e se contorcendo enquanto bebo seu lindo sangue. Eu a tinha, a tinha em minhas mãos, e estraguei tudo.

"O que é isso?" Abe pergunta, gesticulando para a agulha, tubo e agora um jarro que Ramsay tem em suas mãos.

"É assim que obtemos o sangue", ele diz enquanto caminha até a mulher.

"Há muito poucos de nós que conseguem lidar com a alimentação direta deles com nossas presas. Como você sabe, tendemos a nos deixar levar um pouco.... Alguns de nós, como Thane aqui, podem fazer isso, desde que haja outro Irmão na sala para